



REGISTRAR PARA LEMBRAR: A DOCUMENTAÇÃO COMO FORMA DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOS ENGENHOS ALAGOANOS.

Alessandra Gabrielly Pereira da Silva¹ (PROVIC-UNIT), e-mail:

al.gabrielly@gmail.com;

Marcella Duque da Silva² (PROVIC-Unit), e-mail: marcelladuques@gmail.com;

Bianca Machado Muniz (Orientador), e-mail: bianca.muniz@souunit.com.br.

Centro Universitário Tiradentes¹/Arquitetura e Urbanismo/Maceió, AL.

6.00.00.00-7 – Ciências Sociais Aplicadas 6.04.00.00-5 – Arquitetura e Urbanismo.

RESUMO: Os engenhos banguês foram os propulsores da colonização do estado de Alagoas. Estiveram presentes na paisagem desde o século XVI, tornando-se base da economia alagoana. A chamada “civilização do açúcar” influenciou diversos aspectos da sociedade, interferindo assim em esferas do meio político, social, econômico e cultural do nosso povo, de modo que até os dias atuais, a cultura do açúcar exerce influência relevante no estado. Apesar de sua importância histórica, em Alagoas, não existe engenho tombado, dificultando assim a preservação dos existentes, uma vez que a manutenção fica por conta dos proprietários que nem sempre percebem a importância histórica desses remanescentes, o que leva muitas vezes à descaracterização e mesmo à ruína dos exemplares que chegaram aos nossos dias. Dessa forma, essa pesquisa propõe selecionar, registrar e documentar informações acerca de alguns exemplares dos engenhos alagoanos, de forma a preservar esta memória reunindo informações que possam subsidiar futuras ações de valorização, manutenção e preservação destes edifícios histórico-culturais, cuja proteção ao menos de seus registros documentais é de suma importância para a história da sociedade alagoana. Esse trabalho tem como metodologias a consulta bibliográfica, iconográfica, documental e visitas para registros fotográficos e métricos, a fim de documentar e preservar a memória destes engenhos, cuja contribuição foi fundamental para a colonização do estado. Estas informações deverão compor a base de dados digital do Grupo de Pesquisa Memória, Arquitetura e Paisagem (MAPA) a partir dos levantamentos e dos resultados da pesquisa. A pesquisa iniciou com a visita aos remanescentes de alguns engenhos. Previamente, foi realizada a proposta de criação de um diário conjectural, que buscou para materializar a ideia que os alunos pesquisadores tinham antes de conhecer os engenhos. Em seguida foram visitados engenhos de dois municípios de Alagoas, um em Satuba (o engenho Santo Antônio) e quatro no município de Pilar (engenhos Lamarão, Grajaú de Cima, Grajaú de Baixo e Engenho Novo) onde buscou-se tomar conhecimento do estado atual das edificações, compreender a dinâmica do espaço e registrá-lo através de anotações e fotografias. Contudo iniciou-se a etapa de revisão bibliográfica, com a leitura da história do açúcar em Alagoas como “o banguê nas Alagoas” e “o engenho de açúcar no Nordeste”, ambos de Diégues Júnior. A pesquisa contribui para ampliar a experiência em metodologias de pesquisa documental e de campo, confecção e apresentação de trabalhos acadêmicos, aprofundamento de conteúdos relativos à história da arquitetura e de Alagoas, bem como



desenvolver a noção de valorização do patrimônio. Também foi relevante a experiência compartilhada com outros pesquisadores do grupo MAPA, e a colaboração com o Grupo de Pesquisa Estudos da Paisagem sediado na UFAL, pois contribuiu para alargar as bases de percepção do objeto de pesquisa.

Palavras-chave: Arquitetura, engenhos alagoanos, memória.

ABSTRACT: The banguês sugar mill were the driving force of colonization in State of Alagoas. Were part of the landscape since the 16th century, becoming the base of the economy. The so-called "sugar civilization" has influenced many aspects of society, thus interfering in the political, social, economic and cultural spheres, in a way that even in present day, the sugar culture has large influence in State. Despite its historical value in Alagoas, there is no sugar mill protected by the government, disturbing the preservation of the remaining ones, considering that the maintenance is in the owners charge, which do not always realize the historical significance of these sites, leading to the distortion and even the ruin of the remaining sugar mills that stand up to until our days. Therefore this research propose the selection, registration and documentation of some sugar mills, in order to preserve its memory by gathering information that may support future actions of recovery, maintenance and preservation of these historic-cultural buildings, whose protection of their documentary records leastwise it's extremely important for the history of our society. The methodologie consist in bibliographic and iconographic consultation, documentary and photographic records and metric visits in order to document and preserve the memory of these places, whose contribution was primordial for the colonization of the State. Those information may compose the digital database of the memory, architecture and landscape research group (MAP) from the surveys and research results. The research began with the visit to some remaining sugar mills. Previously, the creation of a conjectural jornal were proposed, which sought to materialize what idea students had before actually visiting the sugar mills. Then two mills were visited in Alagoas cities, one at the city of Satuba (the Santo Antônio Sugar Mill) and four at Pilar city (Labelle, Mills top Grajaú Grajaú and Engenho Novo) where we sought to take note of the current state of buildings, understand the dynamics of space and register it through notes and photographs. Thenceforth began the stage of review, with the reading of classics in the history of sugar in Alagoas as "the banguê in Alagoas" and "the sugar plantation in the Northeast", both from Diéguas Jr. The research contributes to enlarge the experience in documentary and research methodologies, preparation and presentation of academic papers, deepening of content relating to the history of architecture and of Alagoas, as well as developing the notion of appreciation of our heritage. It was also relevant to share experiences with other researchers from MAP group, and the collaboration with the research group based in Landscape studies.

Keywords: Alagoas mills, architecture, memory.

Referências/references:

- DIÉGUES JR., Manuel. **Engenhos de Açúcar no Nordeste**. Rio de Janeiro-Brasil: Ministério da Agricultura, 1952.
- DIÉGUES JR., Manuel. **O Bangüê nas Alagoas**: traços da influência do sistema econômico do engenho de cana de açúcar na vida e na cultura regional. Maceió: EDUFAL, 2006.
- GOMES, Geraldo. **Engenho e arquitetura**. Recife: Fundaj, Ed. Massangana, 2006.
- TENÓRIO, Douglas Apratto. **Caminhos do açúcar engenhos e casas-grandes de Alagoas**. R. IHGB, Rio de Janeiro, 2009.